

PREVALÊNCIA DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM INDÍGENAS DA AMAZÔNIA PARAENSE: NOTA PRÉVIA.

Rosemary Pereira da Mota¹

João Farias Guerreiro²

Jéssica Costa Mourão³

INTRODUÇÃO: A modernidade, desde a colonização foi consideravelmente responsável pelos processos de mudança sociocultural dos indígenas e de suas práticas de saúde ⁽¹⁾. Acelerando assim os contatos interétnicos e o processo saúde doença, direto ou indiretamente desta população. Estudo desenvolvido a partir de um projeto de pesquisa de dissertação de Mestrado Multidisciplinar em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia, da Universidade Federal do Pará. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de câncer do Colo do Útero nas distintas populações indígenas da Amazônia paraense. **MÉTODO:** Estudo ecológico da prevalência do câncer do colo do útero em populações indígenas do sexo feminino atendidas na Casa de Saúde indígena (CASAI) no distrito de Icoaraci Belém/Pa, com diagnóstico de câncer (CID C00-C97) período de 2005 a 2011. Como instrumentais técnicos: pesquisa bibliográfica e documental disponibilizados pelo setor de estatística e de guarda de documentação da CASAI. Seguirá as recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** espera-se obter índices anuais de Prevalência de câncer do colo do útero e a respectiva comparação com a prevalência em outras populações brasileiras, em que não haja influência de cultura indígena. A perspectiva do estudo é também comparar a prevalência de casos de câncer registrados em indígenas e em populações não-indígenas atendidos pela CASAI provenientes de grupos indígenas de diferentes lugares da Amazônia Oriental e a relação com ações de saúde com estas populações. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância de estruturar esta pesquisa, almejando, além dos resultados finais, a divulgação da produção científica da enfermagem, no âmbito da epidemiologia. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O presente possui importância para a Enfermagem e para a região amazônica, pela singularidade que permeia a saúde desse povo em particular e a escassez de produções acerca da temática proposta.

REFERÊNCIAS:

1. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (FUNASA). Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena. Brasília, 2002.

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia da Fundação Oswaldo Cruz/ Centro de Pesquisa Leônidas & Maria Deane, em convênio com a Universidade Federal do Pará e Universidade Federal do Amazonas. E-mail: rosepmota@yahoo.com.br

²Pós-Doutor pelo Instituto de Medicina Molecular de Oxford, Inglaterra. Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia da Fundação Oswaldo Cruz/ Centro de Pesquisa Leônidas & Maria Deane, em convênio com a Universidade Federal do Pará e Universidade Federal do Amazonas.

³Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, 6º semestre e bolsista do Programa de iniciação científica (PIBIC-CNPq). Integrante do Grupo de Pesquisa Educação, Formação e Gestão para a Práxis do Cuidado em Saúde e Enfermagem no Contexto Amazônico (EDUGESPEN/UFPA). E-mail: jessica.mourao@ics.ufpa.br

DESCRITORES: Prevalência – Câncer do Colo do Útero – Saúde Indígena.

EIXO TEMÁTICO: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

ÁREA TEMÁTICA: Saúde e Qualidade de Vida.